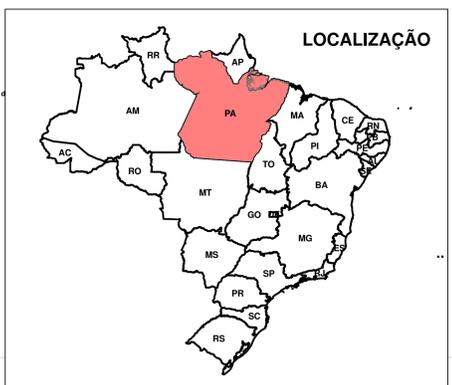
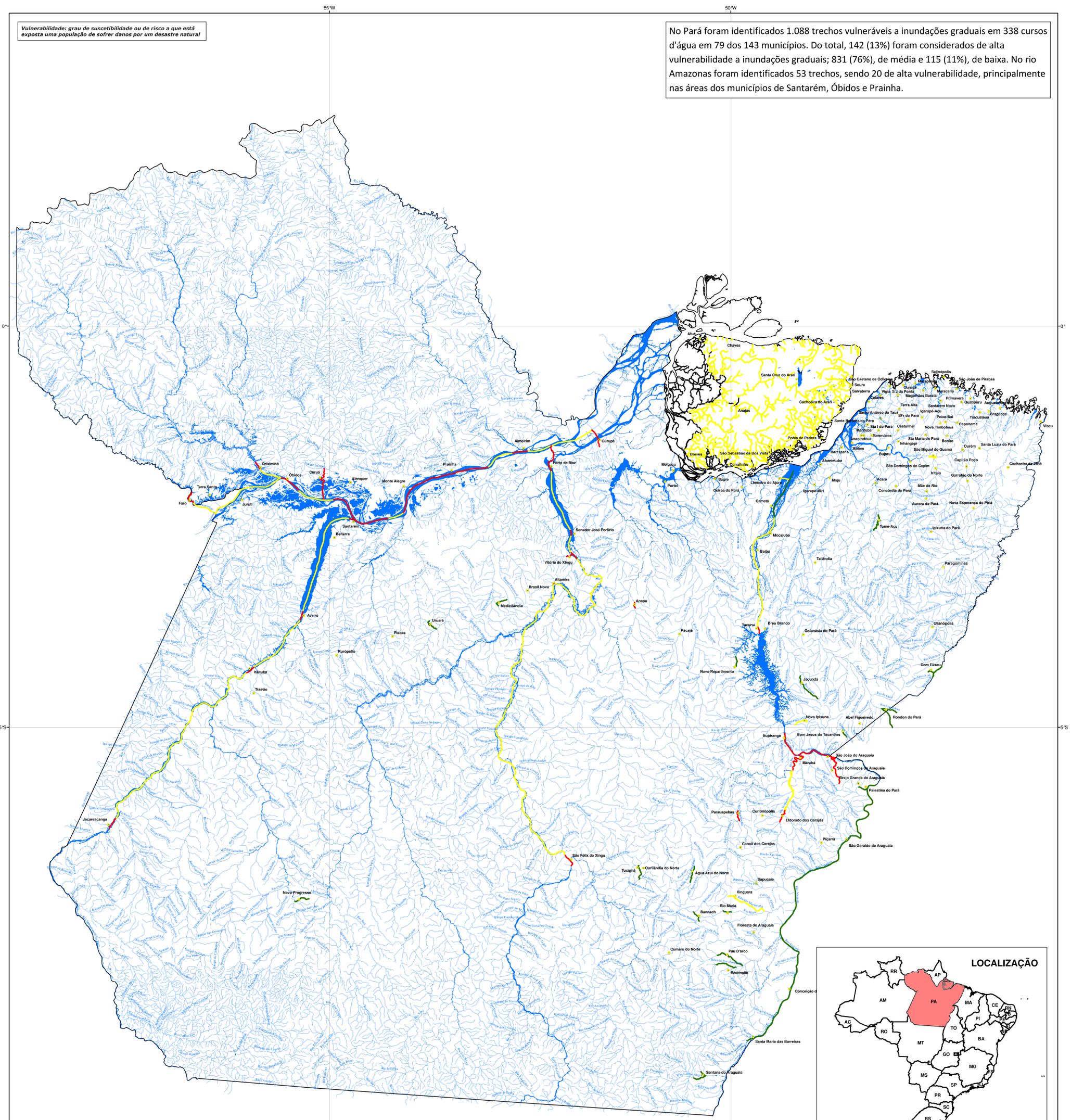


Vulnerabilidade: grau de suscetibilidade ou de risco a que está exposta uma população de sofrer danos por um desastre natural

No Pará foram identificados 1.088 trechos vulneráveis a inundações graduais em 338 cursos d'água em 79 dos 143 municípios. Do total, 142 (13%) foram considerados de alta vulnerabilidade a inundações graduais; 831 (76%), de média e 115 (11%), de baixa. No rio Amazonas foram identificados 53 trechos, sendo 20 de alta vulnerabilidade, principalmente nas áreas dos municípios de Santarém, Óbidos e Prainha.



O Projeto Atlas de Vulnerabilidade a Inundações é focado nos eventos de inundações graduais ou de planície, os quais possuem como característica principal a subida e a descida paulatina dos níveis dos rios, São, em quase todo o País, sazonais e podem acarretar em desastres com significativas perdas econômicas nas regiões afetadas, embora o número de mortes seja inferior a outros fenômenos relacionados à água, como as enxurradas, por exemplo.

Etapas de Execução do Projeto Atlas de Vulnerabilidade a Inundações:

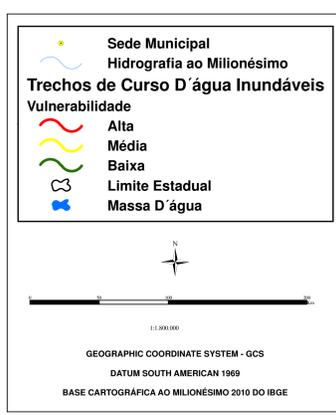
- Preparação de informações e mapas preliminares do Estado
- Coleta de dados nos Estados e Defesa Civil
- Informações implantadas na base hidroreferenciada da ANA
- Validação pelo Estado do mapa de vulnerabilidade a inundações

Atividades realizadas até à disponibilização dos mapas:

- Definição dos Trechos Inundáveis:
- Preparação dos mapas de hidrografia ao milionésimo por Estado;
- Cronograma de reuniões com os órgãos gestores de recursos hídricos e Defesas Civis Estaduais;
- Visita aos Estados para apresentação e coleta de dados nos órgãos gestores Estaduais e Defesa Civil;
- Recebimento e interpretação das bases trabalhadas pelos Estados;
- Aplicação a base hidroreferenciada da ANA;
- Validação dos resultados em conjunto com os Estados;
- Confecção do Mapa de Trechos Inundáveis do Brasil, com recortes Nacional, por Regiões, por Estados e por bacia hidrográfica.

Definição da Vulnerabilidade:

- Construção da matriz de vulnerabilidade;
- Validação dos resultados da matriz com os órgãos gestores de recursos hídricos e a Defesa Civil dos Estados;
- Confecção do Mapa de Vulnerabilidade às Inundações dos principais rios Brasileiros, na escala ao milionésimo, em recortes Nacional, Estadual, por Regiões e bacias hidrográficas.



República Federativa do Brasil
 Dilma Vana Rousseff
 Presidente

Ministério do Meio Ambiente - MMA
 Isabella Teixeira
 Ministra

Agência Nacional de Águas - ANA
 Diretoria Colegiada
 Vicente Andreu Guilló - Diretor-Presidente
 Paulo Lopes Varela Neto
 Dalvino Troccoli Franca
 João Gilberto Lotufo Conejo

EQUIPE TÉCNICA - AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS
 Coordenação - Superintendência de Usos Múltiplos e Eventos Críticos - SUM
 Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho (Superintendente)
 Coordenação Geral
 João Gilberto Lotufo Conejo (Diretor)
 Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho (Superintendente)
 Marcelo Jorge Medeiros (Gerente)
 Adalberto Meller
 Concepção do projeto
 Marcelo Jorge Medeiros (Gerente)
 Coordenação Executiva
 Geraldo José Lucatelli Dória de Araújo Júnior
 Produção Cartográfica

Eurides de Oliveira
 Manfredo Pires Cardoso
 Márcia Regina Silva Carqueira Coimbra
 Othon Filho de Oliveira
 Priscyla Conti de Mesquita
 Valdemar Santos Guimarães
 Colaboradores

ENTIDADES ESTADUAIS PARTICIPANTES

Pará
 Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA
 Coordenação Estadual de Defesa Civil do Pará - CEDEC
 Corpo de Bombeiros Militar do Pará

PARCEIROS INSTITUCIONAIS FEDERAIS
 Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM
 Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF
 Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF
 Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS
 Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

© Agência Nacional de Águas - ANA, 2013
 Setor Policial Sul, Área 5, Quadra 3, Blocos B, L, M e T
 CEP 70610-200, Brasília - DF
 PABX: (61) 2109-5400
 www.ana.gov.br